

Plano Nacional de Saúde 2012 - 2016

Prefácio

(Janeiro 2012)



**Plano Nacional de Saúde
2012-2016**



PREFÁCIO

O Plano Nacional de Saúde (PNS) é o instrumento e o recurso de Planeamento em Saúde enquadrador dos objetivos, planos e estratégias de todos aqueles que inscrevem, dentro da sua missão, manter, melhorar ou recuperar a saúde de indivíduos e populações em Portugal.

Portugal tem um percurso assinalável do desenvolvimento de macro-instrumentos de Planeamento em Saúde. A exigência colocada pelo Plano Nacional de Saúde 2004-2010, com o estabelecimento de indicadores e metas, programas prioritários, uma comissão interministerial de acompanhamento e estruturas dedicadas à sua operacionalização e desenvolvimento, motivou a que Portugal fosse dos primeiros países europeus a realizar uma avaliação externa e independente do seu PNS e do seu Sistema de Saúde.

Os desafios atuais de transição demográfica, sustentabilidade económica e ambiental e globalização, requerem que os Sistemas de Saúde dos países desenvolvidos revisitem e refundem os seus objetivos e o objeto do seu contrato social.

Este PNS propõe-se como uma fundação para o Sistema de Saúde do Século XXI:

- Envolve e dirige-se ao Sistema de Saúde, recolhendo e enquadrando o contributo de todos, começando pelo cidadão e sociedade civil, para a obtenção de ganhos em saúde;
- Tem como missão o reforço da capacidade de todos os agentes em saúde;
- Constrói uma visão coletiva para o desenvolvimento do Sistema de Saúde;
- Reconhece e promove a inovação e a gestão do conhecimento, estendendo-se progressivamente e atualizando-se ciclicamente, numa procura contínua das melhores soluções a médio-longo prazo para o Sistema de Saúde.

O PNS tem uma visão muito clara:

“MAXIMIZAR OS GANHOS EM SAÚDE ATRAVÉS DO ALINHAMENTO E DA INTEGRAÇÃO DE ESFORÇOS SUSTENTADOS DE TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE E DA UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ASSENTES NA CIDADANIA, NA EQUIDADE E NO ACESSO, NA QUALIDADE E NAS POLÍTICAS SAUDÁVEIS”.

Esta visão é uma direção em que todos são convidados a reconhecerem-se.

Questões específicas em saúde exigem respostas específicas. Estão a este nível as necessidades locais, os planos de saúde dirigidos a problemas concretos, ou as reformas de partes do sistema de saúde. A missão do PNS é dar um sentido e enquadramento maior, assegurando que o Sistema de Saúde responde às necessidades, tem os planos e recursos que precisa e otimiza o impacto das suas reformas. Daí o seu sentido estratégico.

Dada a sua natureza, o PNS propõe ações de carácter estratégico. Não são todas as ações necessárias, nem todas as ações prioritárias. São as ações que, de carácter estratégico e estrutural, conduzirão a um Sistema de Saúde com maior capacidade para a obtenção de ganhos em saúde para todos. Após o alcance desses patamares, novas ações se tornarão necessárias e relevantes para os passos seguintes do desenvolvimento do Sistema de Saúde. Um PNS vivo e dinâmico assegurará que a sua missão, valor e contributo para o Sistema de Saúde será sempre inestimável.



A todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram para este PNS, ao agradecimento e reconhecimento junta-se, agora, um novo convite: que ajudem o PNS a cumprir a sua missão, envolvendo cada vez mais agentes e indivíduos, continuando a trazer exigência e contributos, bem como sendo agentes privilegiados na sua operacionalização.

Não obstante a monitorização, acompanhamento e avaliação continuada, este PNS será avaliado técnica e socialmente no término do seu mandato. Novas lições serão retiradas, e Portugal poderá iniciar um novo ciclo ainda mais enriquecido. Poderemos olhar para trás e verificar as oportunidades que usufruímos, as que criámos e as que não pudemos responder. Que este PNS seja um guia útil e essencial, um propósito comum e uma visão de convergência para que, juntos, façamos mais e melhor.

Pela Saúde de Todos.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2012

Paulo José Ribeiro Moita de Macedo

Ministro da Saúde